

Dentro do cenário ocultista e em especial neste tema: a magia sexual, temos uma figura cuja qual foi influenciadora direta de inúmeros ocultistas da modernidade e, por fim mais conhecidos, assim como a linha de trabalhos de algumas ordens, tal como é o caso da própria OTO. Estamos falando de Paschal Beverly Randolph, este ocultista de uma vida controversa no sentido de ter tido muito conhecimento, pertencido e sido iniciado em algumas fraternidades, ter viajado com o objetivo de ampliar seu conhecimento e poderes e, por fim, tendo ancorado ou finalizado em sua magna obra: "Magia Sexualis", o seu método particular e apresentado dentro de sua ordem (Brotherhood Of The Eulis) os objetivos e forma de trabalho.

Poderíamos nos estender demais ao falar sobre esse grande magista que teve contato direto com Eliphas Levi, Abraham Lincoln, Napoleão III, assim como dado base para outras ordens e conhecimento a ocultistas como Karl Kellner, Aleister Crowley, Franz Bardon, Austin Osman Spare e Willhem Ra Omir Quintscher, assim como autores mais contemporâneos como James Carroll, Frater U:. D:., Michael Bertiaux e Kenneth Grant.

Só por essa pequena apresentação já seria extremamente útil estudá-lo, mas por hora, iremos apenas apresentar algumas de suas colocações sobre posições sexuais durante o rito e seu uso para projeção da vontade mágica, ou mesmo para recepção de forças exteriores. Não precisamos aqui dizer que o seu trabalho e obra são muito mais amplos que isso, no entanto, em nosso livro (A Arte Obscura da Magia Sexual), seu método é apresentado, assim como de outros grandes ocultistas que trabalharam e trabalham nessa linha sexual.

Listaremos aqui, 7 objetivos que Paschal apresenta em sua obra:

- Polarização de condensadores fluídicos;
- 2. Regeneração do poder e da energia vital, intensificação da potência magnética;
- 3. Geração de influência magnética que produz submissão do homem à mulher, ou vice-versa;
- 4. Aprimoramento dos sentidos e faculdades psíquicas em geral;
- 5. Determinação voluntária do sexo da criança que vai nascer somada ao reforço das potencialidades cerebrais e físicas do bebê;
- 6. Provocação de visões não humanas espirituais e sublimes;
- 7. Concretização de qualquer projeto ou desejo específico do praticante.

No entanto, para complementar e sabendo que Crowley se utilizava dessa linha de trabalho, durante o período de 4 anos (setembro de 1914 à setembro de 1918), Crowley realizou 309 operações de magia sexual, destas, 288 podem ser enquadradas em 23 categorias de desejos estabelecidos.

Dinheiro: 48 operações.

Relações com pessoas (fascínio de amantes): 22 operações.

Força sexual e atração sexual: 17 operações.

Energia mágica em geral: 12 operações.

Força física: 12 operações.

Poderes mágicos (faculdades psíquicas, clarividência,

telepatia, projeção do corpo astral, etc): 8 operações.

Atração de uma nova amante: 8 operações.

Criação de demônios: 2 operações.

Dentre outras.

Colocamos aqui algumas sugestões e modos de trabalho, esses passos foram retirados do livro Lilith – Mitos, cultos, poderes, feitiços e pacto.

- **1) Aprenda a relaxar** Aqui, tanto atividades físicas, caminhadas, assim como exercícios respiratórios, hatha yoga, entre outras formas de eliminação de tensões físicas e mentais podem ser usadas. Então primeiro relaxe.
- 2) Aprenda a se concentrar Aqui, exercícios simples com o uso dos 5 sentidos (visão, olfato, paladar, tato, audição), ou seja, para a visão por exemplo, após relaxar, deve-se imaginar objetos simples (como um quadrado amarelo ou um triângulo vermelho) e fixá-los no olho da mente por pelo menos 1 minuto, e assim, ir aumentando o tempo dia a dia, objetivando chegar ao máximo de tempo possível com o objeto em foco sem que haja dispersão mental. Ainda que esse tipo de exercício pareça fácil, a princípio, a prática mostrará o quão complexo e difícil é manter a mente fixa por

apenas 10 segundos.

Todos os outros sentidos deverão ser treinados de acordo com a sua natureza. Tato (áspero, liso, frio, quente), audição (alto, baixo, grave, agudo), paladar (azedo, doce, amargo, salgado) e olfato (perfumes cítricos, amadeirados, doces). Ou seja, as práticas poderão ser desenvolvidas pelo próprio praticante dentro de várias possibilidades de, inclusive, misturar os sentidos, como por exemplo ver um objeto pelo olho da mente e ouvir o som que dele emite, como um sino.

3) A escolha de um sigilo, selo, divindade (força), estatueta ou imagem do objetivo do trabalho — Essa escolha deverá ser feita dentro do objetivo do que se deseja, ou seja, um sigilo poderá ser criado para aumentar o poder sexual, aumentar o poder de atração, proteção e etc, e as técnicas de criação do sigilo poderão ser estudadas dentro das técnicas de sigilização da Magia do Caos, de Austin Osman Spare.

Selos de espíritos goéticos, planetários, elementais e angelicais também poderão ser alvo de concentração durante o trabalho, obviamente desde que a entidade ou força relacionada esteja em sintonia com o objetivo, por exemplo, ao se querer um trabalho para uma questão judiciária, devese focar num selo de um daemon, espírito, anjo ou qualquer entidade que esteja relacionada com esse aspecto.

Uma terceira opção é o uso de estatuetas para serem animadas/energizadas ou carregadas com a intenção do

trabalho sexual em si, ou seja, uma estatueta pode servir de receptáculo para uma força espiritual e frente a ela ou no corpo dela ser recebido o produto do trabalho sexual (fluidos). As estatuetas ainda podem ser utilizadas para a criação de determinados tipos de espíritos, com objetivos que fiquem a cargo do bruxo, exemplo, durante o rito sexual o bruxo/feiticeiro deverá direcionar a força do orgasmo para a vitalização do espírito "que habita" a estatueta, após, na mesma, já ter feito a conjuração da força para que ali habite.

4) A feitiçaria sexual em si – O feiticeiro(a) após ter passado pelos 3 primeiros passos, poderá realizar o trabalho sexual da seguinte forma: solitariamente, ou com parceira(o). Aqui daremos um exemplo do uso solitário deste trabalho: Vá até o local de sua escolha, relaxe, se for necessário faça algumas respirações com esse objetivo ou ainda acenda algum incenso de sua preferência e entre num estado introspectivo durante uns 5 minutos, nesse período reflita sobre o seu objetivo (o que você deseja em si – todo ato intencional é mágico) com esse trabalho.

Em seguida, traga ao olho da mente o seu objetivo, a imagem final – se for, por exemplo a cura de algum conhecido, visualize a pessoa curada, e não o processo de cura em si, ou seja, foque no estado final em que se deseja ver a pessoa; se caso for atrair determinada pessoa, foque no estado já junto com o alvo.

Comece a se estimular, não será incomum no princípio a

mente tender a criar fantasias para aumentar o estímulo, no entanto, o ideal é que se mantenha no olho da mente a imagem do objetivo mais viva possível, seja do selo, do sigilo ou da estatueta. O uso da respiração para diminuir o ímpeto de se querer rapidamente chegar ao orgasmo poderá ser utilizado e a busca pelo orgasmo mais longo e forte possível deve ser almejado.

Por fim, no momento do êxtase/orgasmo, deve-se visualizar o objetivo concretizado ou ainda o selo, o sigilo ou a imagem/estatueta brilhante, grande e se desfazendo no ápice do rito.

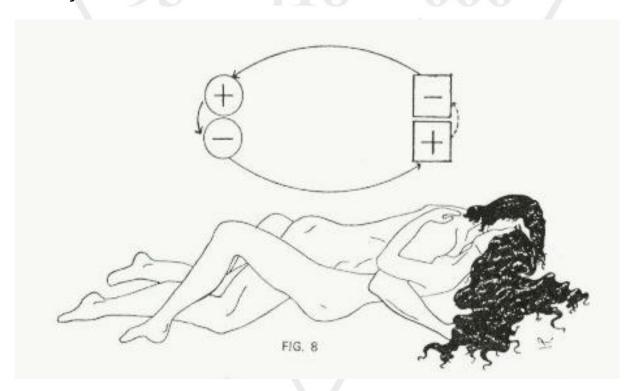
Outras inúmeras formas de trabalhos sexuais podem ser feitas, tais como o uso de parceiros, assunção de formas divinas, consagração de talismãs, criação de entidades particulares e vários outros tipos de trabalhos mágicos poderão ser desenvolvidos nessa linha, no entanto, a base: relaxamento, concentração, objetivo e direcionamento do orgasmo é a mesma para todas as formas.

Em seguida, colocamos parte do método e operações apresentados por Randolph em seu Magia Sexualis. Essas sugestões apresentadas por ele poderão ser adaptadas a um uso particular, já que as mesmas são apresentadas com o modo que ele entende do para quê serve cada posição, ou seja, uma posição ativa para influenciar uma outra pessoa, obviamente deverá ser previamente preparada na mente dos envolvidos algo tal como um sigilo, selo, feitiço, mantra que

também tenha essa intenção (dominar). Traduzindo, é a junção das posturas sugeridas + o intento/desejo préformulado pelo mago sexual.

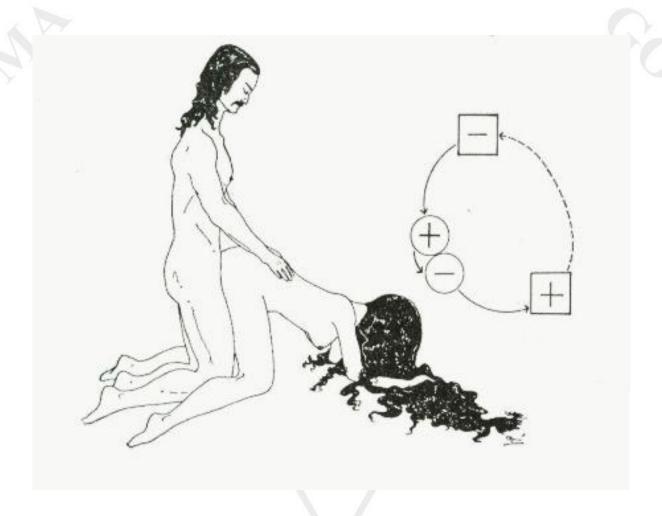
Essas 5 posições regularizam a corrente mental, veja-as a seguir com seus respectivos efeitos:

Posição 1: 93 = 418 = 666



A posição Nº 1 corrige os sentidos e as capacidades dos operadores, nos casos em que eles próprios sejam o objeto da influência que pretendem.

Posição 2:



A 2ª posição proporciona a projeção da influência para o exterior – sobre uma ou várias pessoas, ou mesmo sobre esferas superiores.

Posição 3:



A posição Nº 3 provoca os mesmos efeitos que a posição Nº 2, mas é útil também para receber ou orientar a força do círculo exterior.

Posição 4:



A posição Nº 4 serve para pôr de acordo – como se se tratasse de dois instrumentos que fossem tocar a mesma música – os participantes que se entregam à operação do amor mágico.

Compensa as diferenças naturais que possam existir entre eles.

Nela, também os participantes devem operar de comum acordo.

Posição 5:



A posição Nº 5 permite que o homem influencie a mulher sem que esta se aperceba. Não obstante, se os dois a assumirem de comum acordo, serve para projetar uma vigorosa influência no exterior.

Essas 5 posições são construídas de acordo com a lei da projeção áurica. Os desenhos supõem que o operador ativo é o homem; claro que os papéis podem inverter-se, na medida em que a mulher pode também assumir o papel ativo na operação mágica. Nesse caso, fará a correção dos desenhos, de acordo com a lei das analogias naturais.

Sobre "A Arte Obscura da Magia Sexual"

Após um período no qual alguns temas foram apresentados ao público brasileiro por Frater Magog, no campo da feitiçaria, da Goétia, da astrologia e também sobre uma força arquetípica muito comentada e ainda pouco conhecida em nosso território que vem a ser Lilith. Entre livros e cursos, um bom material foi colocado à disposição dos leitores de seus trabalhos.

No entanto, surge agora um tema que sempre levanta os olhares de muitos, a reprovação de alguns, a curiosidade de outros, e sempre é um tema obscuro e recorrente dentro do cenário ocultista. Essa temática é a da MAGIA SEXUAL.

Suas origens, metodologia, uso prático, fontes de conhecimento teórico e prático (autores e ordens), seus conceitos e preconceitos sofridos e, em geral, usos e abusos que sofrem em mãos maliciosas.

A linha ofidiana ou a via sexual de magia é mais uma ferramenta ao dispor do magista que queira trilhar um caminho com muitíssima seriedade e disposto a estar dentro de um treinamento que aborde tanto os aspectos físicos quanto mentais e psíquicos.

A magia sexual é um tema que não só levanta olhares suspeitos por parte de muitos, como foi tema central dentro do ocultismo do mago Aleister Crowley, ainda que o mesmo não seja pioneiro nessa linha, mas sim derivado de outras fontes como Pascal Beverly Randolph, e da mesma O.T.O cuja qual ele foi iniciado nessa linha de mistérios, ainda assim, ele

deixou bem claro que sua linha de trabalho estaria basicamente concluída dentro da magia sexual.

Nessa obra, o autor busca apresentar um quadro geral histórico e prático da magia sexual, no qual é exposto ao leitor fórmulas de trabalho, treinamento, uso prático e poderes, assim como algumas advertências e perguntas mais frequentes por aqueles que desejam conhecer essa poderosa, se não a mais poderosa, vertente do ocultismo.

Capítulos do livro:

PARTE 1 – TEÓRICA

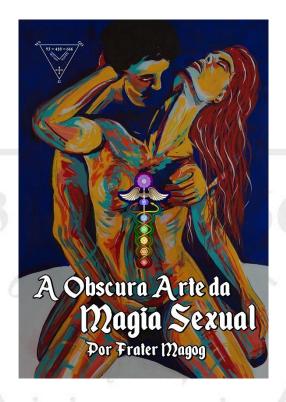
- 1. O contexto histórico primitivo da Magia Sexual
- 2. As Religiões e a natureza do sexo divino
- 3. A castração sexual medieval, a igreja e o sabbath das bruxas
- 4. Castração, bloqueios e repressões a origem psicossomática do mal
- 5. Os mistérios sexuais e o mergulho nas camadas obscuras do Universo
- 6. A utilização do sexo mágico e da tradição psicossexual das escolas de mistérios
- 7. A alquimia, o tantra e os adeptos da utilização da força sexual para realizações de prodígios
- 8. A Maçonaria, a Rosa Cruz, a Fraternidade de Eulis, a O.T.O, entre outras ordens e suas relações com os mistérios sexuais
- 9. Paschal Beverly Randolph, Aleister Crowley, Austin Osman Spare e Anton Sazon Lavey
- 10. Luciferianismo, Satanismo e o culto das potencialidades mágicas sexuais

- 11. Kundalini, vril, ki e prana, o culto ofidiano e da vida Poderes e o culto do super-homem
- 12. A utilização do sexo como a via do despertar da consciência
- 13. Os últimos serão os primeiros o alfa e o ômega
- 14. A pedra do Gênesis e a espada de fogo
- 15. O treinamento do mago sexual e a cultura física e psíquica
- 16. Conhece-te a ti mesmo e conhecerás aos deuses e o Universo
- 17. Sexo é o "X" da questão
- 18. A história, os mitos, a poesia, a dança e a psicanálise
- 19. Com ouro se faz ouro, para gerar vida usa-se a vida, e a fórmula da magia criadora

PARTE 2 – PRÁTICA

- 20. Antes de gozar para relaxar, é necessário relaxar para gozar
- 21. O instinto refreado
- 22. O poder da acumulação psíquica e os chifres do bode
- 23. O uso do físico e do mental treinados para obediência
- 24. Antes só que mal acompanhado práticas solitárias e oníricas de magia sexual
- 25. O uso mágico ritualístico com o contexto sexual
- 26. A prática com parceiro de forma hétero e homossexual

- 27. O conhecimento sobre corpos sutis, chakras, bioenergia, assunção de formas divinas, fluidos sexuais (eucaristia) e as possibilidades de interação entre esses elementos
- 28. Para quê, quando e como a Magia Sexual se torna um caminho viável?
- 29. O espaço consagrado, a prática, as armas mágicas e o simbolismo envolvido dentro de uma cosmovisão mágico religiosa
- 30. A consagração de talismãs, pantáculos e estatuetas com energia sexual
- 31. O vampirismo e licantropia ou a magia predatória sexual
- 32. As pitonisas e as sacerdotisas oraculares na antiguidade e a magia sexual adivinhatória
- 33. A criação mágica de crianças lunares ou a magia de dar vida a seres espirituais
- 34. O uso da energia e dos fluidos sexuais como moeda de troca de favores no mundo espiritual
- 35. A utilização de outras ferramentas como magia Goética, Enoquiana e divindades em geral através da magia sexual
- 36. O controle da vida e da morte
- 37. As orgias e bacanais na antiguidade e o seu uso mágico
- 38. A igreja de carmelo e o relacionamento mágico sexual com entidades e forças
- 39. Aleister Crowley, a magia sexual thelêmica e a O.T.O
- 40. Os usos e possibilidades da magia sexual para o desenvolvimento místico e mágico
- 42. Sugestões de operações sexuais para alguns objetivos (amor, prosperidade, magnetismo, proteção, poderes, força)



Gostou do conteúdo? **Adquira o livro impresso (clicando AQUI)** "A Arte Obscura da Magia Sexual" no pré-lançamento com **20% de desconto** e ainda **ganhe** 2 e-books à sua escolha, do Frater Magog, dentre os a seguir:

O Livro Verde dos Feitiços de Amor (http://bit.ly/2GBAz33);

O Livro Vermelho da Feitiçaria de Guerra (http://bit.ly/2vnN1yd);

O Livro Azul dos Feitiços de Prosperidade e Sucesso (http://bit.ly/2ZBDHVr);

Goétia Passo a Passo (http://bit.ly/2UDSPOs);

Lilith - Mitos, cultos, poderes, feitiços e pacto (http://bit.ly/2IXT2tw);

Astrologia e o relacionamento entre os signos (http://bit.ly/2K6nkLY).

Acompanhe-nos em nossas redes sociais para receber mais conteúdos como esse:

<u>Facebook</u>

<u>Instagram</u>

<u>Loja Virtual</u>

Bibliografia

MAGOG, Frater. Lilith – Mitos, cultos, poderes, feitiços e pacto.

RANDOLPH, Pascal B. Magia Sexualis.

REICH Wilhem. A Função do Orgasmo.

HELLER, Arnold Krumm. Logos, Mantram e Magia.

ADOUM, Jorge. Do sexo à divindade.